

- ☆ Queda dos sistemas de governo tirânicos;
- ☆ Ideais de liberdade e igualdade;
- ☆ Formação de uma mentalidade nacionalista;
- ☆ Consolidação do pensamento liberal;
- ☆ Revolução francesa;
- ☆ Revolução industrial inglesa;
- ☆ Declaração universal dos Direitos Humanos.

Romântico – do francês *romant* designava as expressões artísticas que contivessem aspectos da cavalaria e da Idade Média.

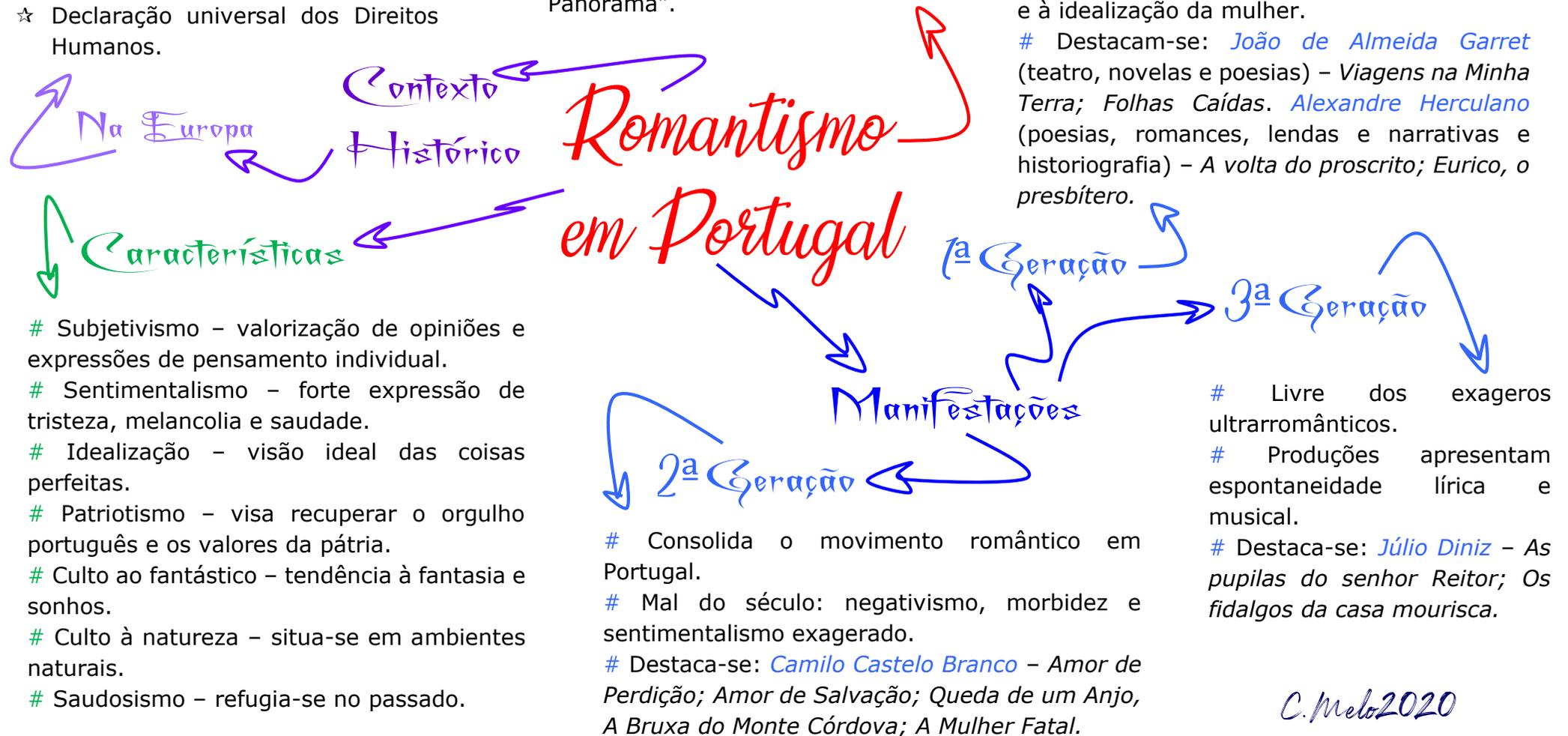
Início 1836 – publicação da obra “A voz do profeta” de Alexandre Herculano.

1837 – criação da primeira revista romântica portuguesa – “O Panorama”.

Apresenta influências neoclássicas e certa preocupação com questões históricas.

Produções tendem ao subjetivismo extremado, ao medievalismo, ao nacionalismo e à idealização da mulher.

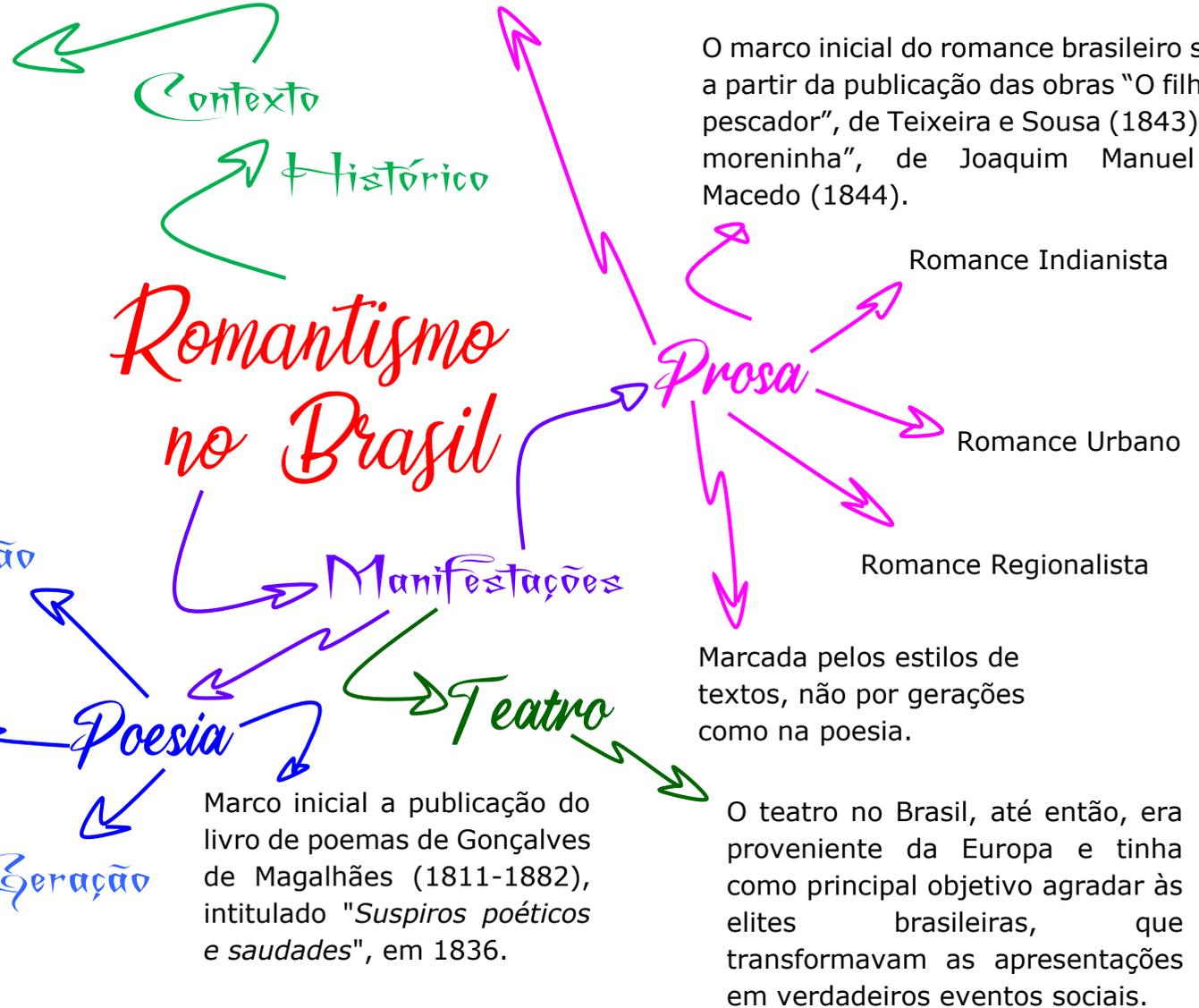
Destacam-se: *João de Almeida Garret* (teatro, novelas e poesias) – *Viagens na Minha Terra; Folhas Caídas*. *Alexandre Herculano* (poesias, romances, lendas e narrativas e historiografia) – *A volta do proscrito; Eurico, o presbítero*.



- ☆ Chegada da família Real (1808 – fugia das tropas francesas de Napoleão Bonaparte);
- ☆ Abertura dos portos;
- ☆ Fundação do Banco do Brasil;
- ☆ Criação dos tribunais das Finanças e da Justiça;
- ☆ Implantação da imprensa;
- ☆ Permissão para instalação de indústrias;
- ☆ Inauguração da Biblioteca Real com mais de 60 mil volumes;
- ☆ Independência do Brasil – 1822.

Durante o período colonial, a prosa inexistiu. Nessa ausência de tradição, os autores românticos partiram do nada e fizeram suas primeiras tentativas mais consistentes.

O marco inicial do romance brasileiro se dá a partir da publicação das obras "O filho do pescador", de Teixeira e Sousa (1843) e "A moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo (1844).



Indianista ou Nacionalista

C. Melo 2020

Ultrarromântica ou Byroniana

Condoreira

Marco inicial a publicação do livro de poemas de Gonçalves de Magalhães (1811-1882), intitulado "Suspiros poéticos e saudades", em 1836.